



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE  
INSERÇÃO SOCIAL

## ÍNDICE

1. EQUIPA DE APOIO A BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	- 4 -
2. GABINETE DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO .....	- 12 -
3. PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (PO APMC) ....	- 13 -
4. CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP) .....	- 14 -
5. LOJA SOCIAL .....	- 18 -
6. CANTINA SOCIAL .....	- 20 -
7. BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS .....	- 21 -
8. CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 3ª GERAÇÃO .....	- 23 -
9. PROGRAMA INCORPORA.....	- 25 -

## 1. EQUIPA DE APOIO A BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

A lei nº 13/ 2003 de 21 de Maio prevê, no seu artigo 37º, a possibilidade de as Instituições Particulares de Solidariedade Social participarem no desenvolvimento de ações inerentes ao RSI mediante a celebração de protocolos.

Neste âmbito foi assinado protocolo entre o Instituto de Solidariedade e Segurança Social do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Setúbal e a Fundação COI, em 2005 para a Freguesia de Pinhal Novo. Em 2007 alargou-se o protocolo para a freguesia de Poceirão e em Outubro de 2011 à freguesia de Marateca.

Ao protocolo inicial foram assinadas adentas, onde existe um comprometimento por parte da Fundação em prestar acompanhamento a estas freguesias, contudo as verbas disponibilizadas e o número de processos contratualizados, foram as inicialmente acordadas.

### 1.1. Constituição da Equipa de Protocolo

A equipa de protocolo para a Freguesia de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão Marateca é constituída por:

Técnicos	Quantidade
Técnicas de Serviço Social	2
Psicóloga	1
Ajudantes de Ação Direta	5
<b>Total</b>	<b>8</b>

A Equipa é responsável pelo acompanhamento de agregados familiares das freguesias de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão Marateca. Na União das Freguesias de Poceirão Marateca intervêm dois Técnicos, uma Assistente Social na localidade de Poceirão e uma Psicóloga na localidade de Marateca, enquanto na Freguesia de Pinhal Novo intervêm as três Técnicas.

Na Freguesia de Pinhal Novo estão afetas três Ajudantes de Ação Direta e na União das Freguesias de Poceirão Marateca intervêm duas Ajudantes.

### 1.2. Freguesia de Pinhal Novo

#### a) Intervenção com as famílias durante o ano 2018

Data	Nº processos recebidos	Atendimentos de Gestão de Casos	Visitas Domiciliárias	Acompanhamento Sociofamiliar
Janeiro	9	47	2	178
Fevereiro	6	41	4	174
Março	4	34	4	126
Abril	9	36	3	95
Maio	8	36	3	73
Junho	3	42	2	119
Julho	5	35	4	92
Agosto	3	33	6	89
Setembro	4	25	13	62
Outubro	2	29	23	146
Novembro	6	37	25	168
Dezembro	2	27	8	99
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>422</b>	<b>97</b>	<b>1 421</b>

**b) Famílias em acompanhamento**

Descrição	Quantidade		
	2016	2017	2018
Nº de famílias acompanhadas	258	232	194
Nº de beneficiários abrangidos	497	446	388

Durante o ano de 2018, a equipa de protocolo acompanhou 194 famílias beneficiárias de RSI.

A 31/12/18, na Freguesia de Pinhal Novo, existiam 126 famílias em acompanhamento. Deste modo, durante o ano de 2018 verificou-se uma saída de 68 processos da medida de RSI por diversos fatores:

- Por inserção profissional;
- Por deferimento de pensões;
- Por falta de comparência a sessões do IEFP;
- Desistência da prestação de RSI.

Durante os últimos 3 anos têm-se verificado um decréscimo de processos na freguesia de Pinhal Novo. Considera-se que as alterações económicas do país nomeadamente o aumento da oferta de emprego e consecutivamente a inserção profissional de beneficiários, provoquem este decréscimo.

**c) Contratos de Inserção**

Data	Nº de Contratos de Inserção Assinados	Nº de Beneficiários Abrangidos nos Contratos de Inserção
Janeiro	20	35
Fevereiro	9	15
Março	6	18
Abril	8	15
Maio	12	27
Junho	16	30
Julho	12	23
Agosto	8	18
Setembro	5	7
Outubro	16	35
Novembro	11	19
Dezembro	14	31
Total	137	273

**d) Acompanhamento dos Contratos de Inserção**

Grau de execução das ações de inserção			
Nº ações acordadas	Nº ações concluídas	Nº ações Iniciadas mas não cumpridas	Nº ações não iniciadas
519	561	17	1

De acordo com a tabela acima, o número de ações concluídas é superior ao número de ações acordadas isto porque algumas ações transitaram de contratos de inserção celebrados no ano anterior, mas só ficaram concluídas em 2018.

As autonomizações da medida, também levaram à cessação da prestação de RSI e consequente avaliação do contrato de inserção.

As ações contratualizadas que apresentaram desvios face à sua execução, deveram-se a:

Dificuldades no cumprimento de ações relacionadas com o emprego e formação profissional no que se refere a falta de comparência às convocatórias do Centro de Emprego, desistências dos cursos de formação profissional e programas CEI+;

A Equipa de RSI, durante o ano integrou nas respostas sociais da Fundação COI os seguintes beneficiários:

- 12 Beneficiários de RSI integraram as respostas sociais da F COI (creche, pré-escolar, SAD);
- 4 Beneficiários em Programas CEI +;

### 1.3. União das Freguesias de Poceirão Marateca

#### 1.3.1. Poceirão

##### a) Intervenção com as famílias durante o ano 2018

Data	Nº processos recebidos	Atendimentos de Gestão de Casos	Visitas Domiciliárias	Acompanhamento Sociofamiliar
Janeiro	2	21	7	29
Fevereiro	3	19	9	30
Março	1	17	6	48
Abril	3	14	2	30
Maio	3	5	0	31
Junho	4	20	0	21
Julho	2	22	2	41
Agosto	1	11	4	17
Setembro	0	15	6	33
Outubro	2	14	5	35
Novembro	2	17	6	38
Dezembro	2	22	6	27
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>197</b>	<b>53</b>	<b>380</b>

##### b) Famílias em acompanhamento

Descrição	Quantidade		
	2016	2017	2018
Nº de famílias acompanhadas	52	53	64
Nº de beneficiários abrangidos	127	111	135

Durante o ano de 2018, na freguesia de Poceirão, foram acompanhados 64 agregados, tendo havido um aumento relativamente aos anos anteriores. Contudo, a 31/12/2018, a equipa contabilizava 40 processos em acompanhamento. Constata-se que os 24 agregados familiares deixaram de beneficiar da medida de RSI devido a integrações em mercado de trabalho, colocação em CEI+ e deferimento de pensões, originando a sua autonomização. Há também outros agregados que deixaram de ser acompanhados devido a desistências da medida e transferência de processos para outras freguesias.

**c) Contratos de Inserção**

Data	Nº de Contratos de Inserção Assinados	Nº de Beneficiários Abrangidos nos Contratos de Inserção
Janeiro	4	7
Fevereiro	5	17
Março	5	13
Abril	4	11
Maio	3	3
Junho	4	10
Julho	4	9
Agosto	1	1
Setembro	2	2
Outubro	4	11
Novembro	4	5
Dezembro	1	1
Total	41	90

**d) Acompanhamento dos Contratos de Inserção**

Grau de execução das ações de inserção			
Nº ações acordadas	Nº ações concluídas	Nº ações Iniciadas mas não cumpridas	Nº ações não iniciadas
158	195	20	4

De acordo com a tabela, verifica-se que o número de ações acordadas é inferior ao número de ações concluídas devido a terem ocorrido autonomizações da medida e consequentemente avaliação dos contratos de inserção.

As ações contratualizadas não foram executadas devido:

- ✓ Dificuldades no cumprimento de ações relacionadas com o emprego e formação profissional no que se refere a falta de comparência às convocatórias do Centro de Emprego, desistências dos cursos de formação profissional e programas CEI+.

**1.3.2. Marateca****a) Intervenção com as famílias durante o ano 2018**

Data	Nº processos recebidos	Atendimentos de Gestão de Casos	Visitas Domiciliárias	Acompanhamento Sociofamiliar
Janeiro	3	18	15	31
Fevereiro	1	17	8	30
Março	2	24	18	34
Abril	1	14	4	19
Maio	1	13	9	12
Junho	0	22	11	33
Julho	1	25	12	32
Agosto	2	2	4	32
Setembro	0	20	7	34
Outubro	2	17	6	28
Novembro	1	17	9	38
Dezembro	2	19	15	48
Total	16	208	118	371

**b) Famílias em acompanhamento**

Descrição	Quantidade		
	2016	2017	2018
Nº de famílias acompanhadas	57	47	49
Nº de beneficiários abrangidos	98	90	91

Na Marateca podemos considerar que o número de processos se tem mantido nos últimos 2 anos, sendo que em 2018 acompanhou-se 49 famílias, ou seja, menos 8 que em 2016.

Em 31/12/2018 apenas 28 famílias beneficiavam da prestação de RSI. Esta diferença (21) deve-se ao facto de algumas famílias terem sido integradas profissionalmente e consequentemente saído da medida. Por outro lado, alguns beneficiários foram penalizados devido a faltas ao IEFP.

**c) Contratos de Inserção**

	Nº de Contratos de Inserção	Nº de Beneficiários Abrangidos nos
Janeiro	5	18
Fevereiro	4	8
Março	6	5
Abril	3	3
Maio	4	5
Junho	2	4
Julho	3	4
Agosto	4	6
Setembro	1	5
Outubro	2	2
Novembro	1	1
Dezembro	2	4
Total	37	65

**d) Acompanhamento dos Contratos de Inserção**

Grau de execução das ações de inserção			
Nº ações acordadas	Nº ações concluídas	Nº ações Iniciadas mas não cumpridas	Nº ações não iniciadas
133	131	0	1

De acordo com a tabela, pode-se constatar que apenas 1 ação não foi iniciada devido a incumprimento na área do emprego (falta a convocatória do IEFP), o que não é significativo face ao universo de ações acordadas.

## 1.4. Atividades desenvolvidas no âmbito do acompanhamento das famílias beneficiárias de RSI

Atividades Desenvolvidas	Avaliação
✓ Integração de crianças em Respostas Educativas Públicas (Pré-Escolar e Cursos Técnicos Profissionais)	✓ 13 Beneficiários foram integrados em Respostas Educativas Públicas
✓ Integração de crianças em Equipamentos Sociais de apoio à infância das IPSS'S	✓ 20 Crianças das Freguesias de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão e Marateca foram inseridas em IPSS
✓ Integração de beneficiários em Equipamentos Sociais das IPSS	✓ 7 Beneficiários de RSI integrados
✓ Integração de Jovens/ adultos em Respostas na área do Emprego e Formação Profissional (Mercado trabalho, Programas Contrato Emprego Inserção + (CEI+), Contrato Emprego Inserção (CEI) e Formação Profissional	✓ 121 Beneficiários integrados em respostas da área do Emprego e Formação Profissional
<b>Ateliers planificados no Plano de Ação do Protocolo de RSI denominadas “Partilha de Saberes”</b>	
✓ “Saber Comer é Saber Viver” – 2 sessões	✓ 1ª Sessão - 51 Beneficiários de RSI das freguesias de Pinhal Novo e União das freguesias de Poceirão Marateca (Poceirão) participaram na ação ✓ 2ª Sessão - 46 Beneficiários de RSI das freguesias de Pinhal Novo e União das freguesias de Poceirão Marateca (Poceirão) participaram na ação
✓ “Prevenção do desperdício”	✓ Ação realizada nas Freguesias de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão e Marateca (Poceirão) tendo contado com a participação de 33 beneficiários de RSI.
✓ “Arrumação de Espaços”	✓ Ação realizada nas Freguesias de Pinhal Novo e União das Freguesias de Poceirão e Marateca tendo contado com a participação de 24 beneficiários de RSI.
<b>Ações dinamizadas pela Comissão Social de Freguesia de Pinhal Novo em que o protocolo de RSI participou denominadas “Em Rede”</b>	
✓ “Economia Doméstica”	✓ Ação contou com a presença de 8 beneficiários tendo sido convocados 10 beneficiários
✓ “A Nova Roda dos Alimentos”	✓ Esta ação contou com a presença de 9 beneficiários de RSI, face aos 14 convocados
✓ “Poupar na Alimentação, é possível?”	✓ Nesta ação estiveram presentes 30 beneficiários de RSI, face 52 convocados
✓ “Economia Local, Faz bem a Portugal”	✓ Nesta ação estiveram presentes 8 beneficiários de RSI, face 21 convocados

Salienta-se ainda que alguns beneficiários de RSI e suas famílias participaram nas atividades dinamizadas pelo CLDS-3G Palmela. A equipa tem sinalizado beneficiários para integrar o Programa Incorpora, dinamizado pela Fundação COI.

## 1.5. Balanço da Intervenção

Aspetos a melhorar na atuação da equipa	Aspetos fortes da atuação da equipa
<ul style="list-style-type: none"> <li>Agendamento de visitas domiciliárias de forma a diminuir o número de visitas sem sucesso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação estreita com os projectos/ programas promovidos pela Fundação COI:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao nível do programa "Incorpora" de forma a promover a integração profissional dos beneficiários.</li> <li>- Com o CLDS-3G de Palmela relativamente às respostas para crianças nas pausas letivas; elaboração de CV, encaminhamento para emprego e formação, e preparação para entrevistas de emprego.</li> </ul> </li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar os momentos de reflexão/ avaliação entre AAD's e TGP de forma a encontrar-se novas estratégias de intervenção junto de algumas famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É uma equipa coesa e com boa adaptação às situações e mudanças, o que facilita no acompanhamento realizado a famílias multiproblemáticas, bem como às constantes mudanças de legislação, exigências do ISS e alterações de metodologias de intervenção.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>De forma a evitar a sobreposição de equipas que intervêm no mesmo agregado familiar, temos mantido uma relação estreita com as equipas CAFAP que operam nas freguesias de Pinhal Novo e Poceirão/Marateca, realização de atendimentos conjuntos (quando necessário) de modo a articularmos as nossas ações e intervenções junto de agregados familiares comuns. A boa comunicação entre equipas facilita o trabalho, melhora as intervenções e consequentemente os resultados junto dos agregados familiares.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Durante este ano a equipa apoiou um elevado número de beneficiários a requerer o atestado multiusos e consequentemente a requererem a Prestação Social para a inclusão (PSI) possibilitando o usufruto de um direito recente.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhamento de beneficiários de RSI para programas IAOC do IEFEP no sentido de conseguirmos providenciar recursos e integrações profissionais na área da reabilitação.</li> </ul>

### 1.6. Quadro comparativo relativo ao acompanhamento realizado na Freguesia de Pinhal Novo e União das freguesias de Poceirão e Marateca

Ano	Nº de Famílias Acompanhadas	Nº de Contratos de Inserção Assinados
2016	367	240
2017	332	210
2018	307	215

Verifica-se um decréscimo significativo do número de famílias acompanhadas desde 2016 até à data. Este decréscimo pode estar relacionado com vários factores nomeadamente:

- Alterações à legislação;
- Incumprimentos na área do emprego e formação;
- Maior oferta de emprego, que leva as famílias a serem inseridas profissionalmente e saírem da medida.

## 2. GABINETE DE ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO

A Fundação COI disponibilizou durante o ano de 2018, consultas de psicologia, no Gabinete de Apoio à Comunidade. Este Gabinete tem como objetivo atender gratuitamente crianças e jovens que procuram este serviço preferencialmente de forma espontânea, mas que podem efetivamente ser encaminhados pela Rede Social ou Respostas Sociais da Fundação COI.

O serviço de Aconselhamento Psicológico é realizado pelos técnicos de Psicologia da Fundação que disponibilizam 8 horas de atendimentos semanais nos dias indicados e mediante marcação prévia entre o psicólogo e o cliente.

Neste Gabinete procura-se efetuar um aconselhamento psicológico que ajude os jovens a descobrir as causas do seu mal-estar psicológico e orientar no sentido do encontro de soluções que melhor se adequam às suas problemáticas.

Procura-se estabelecer uma empatia com o cliente para que este compreenda os seus estados e aceite estratégias de atuação, sempre no sentido de se superar a si mesmo.

Descrição	Quantidade		
	2016	2017	2018
Nº de solicitações/ pedidos de acompanhamento psicológico	3	4	0
Nº de solicitações satisfeitas/ acompanhamentos psicológicos realizados	3	1	1
Nº de clientes que avalia positivamente o gabinete	2	1	1
Nº de divulgações do gabinete realizadas	2	2	2

Deste modo, no decorrer do ano de 2018, o Gabinete de Aconselhamento Psicológico não teve solicitações, mas deu continuidade a um acompanhamento que transitou do ano anterior.

Assim sendo, realizaram-se no total 7 atendimentos psicológicos, uma vez que o processo foi arquivado no 1º trimestre do ano de 2018, com encaminhamento para o CAFAP.

Comparativamente com o ano anterior (2017) denota-se que não houve procura do gabinete, mesmo com as divulgações efectuados para a comunidade e para as potenciais entidades encaminhadoras.

### 3. PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (PO APMC)

No âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) foi estabelecido um protocolo de parceria com o Banco Alimentar de Setúbal enquanto entidade coordenadora e 4 instituições do Concelho de Palmela nomeadamente Fundação COI, Centro Social de Palmela, Centro Social da Quinta do Anjo e União Social Sol Crescente da Marateca, enquanto entidades mediadoras.

A Fundação COI enquanto entidade mediadora iniciou a distribuição de produtos do PO APMC em dezembro de 2017 tendo abrangido 191 beneficiários das freguesias de Pinhal Novo e Poceirão.

Na freguesia de Pinhal Novo a distribuição de alimentos realiza-se nas instalações da Fundação COI, enquanto que na União das Freguesias de Poceirão Marateca, a distribuição destina-se apenas a residentes da localidade do Poceirão e decorre nas instalações do Centro de Respostas Comunitárias do Poceirão (CRCP).

Durante o ano de 2018 a Fundação COI efectuou distribuições mensais aos beneficiários inscritos na plataforma SIFEAC, em número igual ou superior aos 191 beneficiários não ultrapassando os 10% sob do total dos destinatários.

O quadro abaixo indica o número de famílias por freguesia apoiadas durante o ano de 2018.

Freguesia	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<b>Pinhal Novo</b>	58	57	57	58	59	58	55	56	57	56	55	55
<b>Poceirão</b>	22	23	23	22	21	22	23	22	22	25	25	26

Em 2018 a Fundação COI efetuou 12 levantamentos de produtos (secos, frescos e congelados) no Banco Alimentar de Setúbal.

O quadro abaixo identificado demonstra as quantidades de produtos alimentares que foram distribuídos pelas famílias mensalmente durante o ano de 2018.

Quantidades totais anuais (em unidades)	
Leite MG	9 168
Queijo MG	2 292
Arroz	2 291
Massa (tipo esparguete)	4 584
Cereais de pequeno-almoço	2674
Feijão encarnado cozido enlatado	2 868
Grão-de-bico cozido enlatado	2 868
Frango Congelado	1 710
Pescada Congelada	1 910
Atum em lata	16 924
Sardinha em lata	15 596
Tomate pelado enlatado	876
Mistura de Vegetais para preparado de .sopa ultracongelada	34 38
Brócolos ultracongelados	5 039
Espinafres ultracongelados	6 110
Azeite	351
Creme vegetal	1 031
Marmelada	852

#### 4. CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) tem como missão estudar, prevenir e reparar situações de risco social, apoiar crianças e jovens em situação de risco e suas famílias. Está integrado nos objetivos da Fundação COI, que se baseiam na intervenção social e comunitária, constituindo um serviço complementar às outras respostas sociais existentes na Instituição. O CAFAP desenvolveu um trabalho multidisciplinar, integrado, interativo, intra e interinstitucional, com a/ na Comunidade, tendo como objetivo a promoção e a intervenção de sucesso junto das crianças, jovens e suas famílias.

O CAFAP visou essencialmente a intervenção no contexto familiar, ajudando a família a criar condições e a potencializar os recursos necessários à manutenção das crianças e jovens nos seus agregados de origem, procurando prevenir o seu acolhimento residencial ou possibilitando a sua reunificação familiar.

As famílias que integram a resposta social de CAFAP foram encaminhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria ao Tribunal (EMAT), pelos Agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas ou por equipas de Rendimento Social de Inserção (RSI).

O plano de atividades teve como temática central “A Filantropia e a Cultura Local” onde foram trabalhados valores como a identidade cultural, em diferentes níveis, a necessidade de comunicação, o aumento aos bens culturais que já existem, possibilitando às famílias desenvolverem o seu próprio modo de ser e participarem na comunidade local como um todo.

Foi trabalhada a ideia de Filantropia, relacionada ao humanismo, à solidariedade e à atitude de ajuda ao próximo, numa perspetiva de formação e utilizando a analogia entre “dar o peixe” e “ensinar a pescar” como exemplos da distinção entre os dois conceitos.

Durante a vigência do plano de atividades, no período de janeiro a dezembro de 2018, foi desenvolvido um conjunto de atividades, baseadas em intervenções técnicas, com o objetivo de regular e mediar as problemáticas diagnosticadas nas famílias acompanhadas. Algumas das ações previstas, de acordo com a estratégia de ação formativa e preventiva, estavam direcionadas para a comunidade em geral.

Foram ainda realizadas atividades de educação parental cujo objetivo era “trabalhar com os pais a promoção do bem-estar e desenvolvimento da criança, reforçando a relação de maior intimidade e envolvimento com a mesma e o conhecimento da individualidade e história de cada uma”.

A família deve ter como objetivo educar a criança/jovem de modo a estes serem adultos atuantes, felizes e construtores de um mundo melhor. Neste sentido competiu à Equipa CAFAP, fomentar junto das famílias que acompanha, os valores da filantropia, para que estas pudessem adquirir as estratégias mais adequadas na educação e na promoção de uma parentalidade positiva.

#### 4.1 Atividades desenvolvidas no âmbito do acompanhamento às famílias

Data	Atividade	Avaliação	Intervenientes
Janeiro a Dezembro	✓ Programa de Rádio	✓ Cumprido com Sucesso. Foram desenvolvidos os programas planeados.	✓ Equipa de CAFAP da Fundação COI. ✓ Convidados da Equipa CAFAP.
Março	✓ Parada de papagaios de Papel	✓ Cumprido com Sucesso. Participaram técnicos e elementos das Famílias em acompanhamento	✓ Equipa de CAFAP
Maio	✓ Formação parental "Educar com amor" dos 0 aos 12 anos	✓ Cumprido com Sucesso. Participaram técnicos e elementos das Famílias em acompanhamento	✓ Equipa de CAFAP
Junho	✓ Festas Populares Pinhal Novo	✓ Cumprido com Sucesso. Participaram todos os técnicos e famílias em acompanhamento.	✓ Equipa de CAFAP
Novembro	✓ Teatro Solidário	✓ Cumprido com Sucesso.	✓ Equipa de CAFAP
Novembro	✓ Formação Parental "Educar com amor +" dos 12 aos 18 anos	✓ Cumprido com Sucesso. Participaram técnicos e elementos das Famílias em acompanhamento	✓ Equipa de CAFAP
Dezembro	✓ Exposição de Postais com mensagens de natal	✓ Cumprido com Sucesso. Participaram técnicos e elementos das Famílias em acompanhamento	✓ Equipa de CAFAP
Dezembro	✓ Festa de Natal	✓ Cumprido com Sucesso. Participaram técnicos e elementos das Famílias em acompanhamento	✓ Equipa de CAFAP

Atividade	2016	2017	2018
Programa de rádio	24	22	30
Ação de sensibilização/formação	1	1	2
Outras atividades	3	6	5

## 4.2 Intervenção com as famílias

Data	Nº de Famílias em acompanhamento		
	2016	2017	2018
Janeiro	33	46	61
Fevereiro	33	48	60
Março	33	50	61
Abril	38	52	59
Maio	40	52	59
Junho	43	54	62
Julho	47	55	62
Agosto	45	58	62
Setembro	45	59	63
Outubro	45	59	63
Novembro	45	59	64
Dezembro	43	59	62
<b>Total</b>	<b>490</b>	<b>651</b>	<b>738</b>

Ano / Mês		Visitas Domiciliárias		Reuniões		Atendimentos					Contactos Telefónicos		Diligências	
		Equipa Técnica				Psicossociais		Ponto de encontro	Psicológicos					
		C.S.	S.S.	Externas	Equipa técnica	C.S.	S.S.		C.S.	S.S.	C.S.	S.S.		
2018	Janeiro	5	21	4	5	5	1	---	---	---	4	0	7	
	Fevereiro	9	18	4	4	11	---	---	---	---	12	7	5	
	Março	10	18	4	4	6	---	---	---	---	19	11	14	
	Abril	8	20	5	4	20	2	---	---	---	30	11	21	
	Maio	7	13	4	5	15	6	5	---	---	31	24	19	
	Junho	5	5	4	3	14	2	5	---	---	21	10	11	
	Julho	6	7	5	3	8		6	---	---	12	12	11	
	Agosto	8	7	1	1	7	1	9	---	---	21	15	8	
	Setembro	9	8	3	4	12	6	8	---	---	12	17	15	
	Outubro	9	8	5	4	9	2	10	---	---	24	9	6	
	Novembro	4	7	4	5	7	1	8	1	---	30	11	15	
	Dezembro	7	2	4	2	4	4	8	---	---	6	2	4	
	Total	87	134	47	44	118	25	59			222	129	136	

### 4.3 Encaminhamentos solicitados

Descrição	2016	2017	2018
Nº de planos de intervenção assinados	22	36	50
Ações/metodologias para a resolução de problemas	128	350	371

Ano	Encaminhamentos / Candidaturas espontâneas													
	Entidade	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2018	CPCJ	1	---	2	2	---	---	---	1	---	1	1	---	8
	ISS – Ação Social	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	Escolas	---	---	---	---	1	---	---	---	---	---	---	---	1
	Tribunal/EMAT	1	1	1	---	---	1	---	---	2	---	---	---	6
	Outro CAFAP	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	RSI	---	---	---	---	---	---	---	---	---	1	1	---	2
	Candidatura Espontânea	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0
	Outros	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	0

### 4.4 Balanço da intervenção

Aspetos Fortes na atuação da Equipa CAFAP	Aspetos a melhorar na atuação da Equipa CAFAP
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A Equipa CAFAP consegue manter um bom relacionamento com a grande maioria das Famílias em acompanhamento, o que permite uma intervenção positiva.</li> <li>✓ Dinamização de um Programa de Rádio em parceria com a Popular FM que tem como objetivo informar e dialogar com a Comunidade em geral sobre temáticas relacionadas com a Família, a Parental idade e o desenvolvimento das Crianças/Jovens.</li> <li>✓ O acompanhamento Psicossocial e Educativo que a Equipa CAFAP coloca em prática de forma a dotar as Famílias de competências pessoais e sociais.</li> <li>✓ Excelente relacionamento que a Equipa mantém com a equipa de RSI, CPCJ de Palmela e com o Centro de Saúde de Pinhal Novo e Palmela.</li> <li>✓ Existe ainda uma boa articulação com as Escolas da Freguesia de Pinhal Novo, o que permite fortalecer o envolvimento das famílias na motivação e no acompanhamento do percurso escolar dos menores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Envolver as Famílias num maior número de atividades que têm por base, a Prevenção de potenciais comportamentos de risco, tanto dos progenitores como dos filhos. Envolvendo-os ativamente nas atividades, pretendendo-se estabelecer relações protetoras e estimulantes.</li> <li>✓ Uma intervenção de maior proximidade e regular em contexto domiciliário.</li> </ul>

## 5. LOJA SOCIAL

A Fundação COI tem 2 lojas sociais, uma na freguesia de Pinhal Novo e a outra sediada no Centro de Respostas Comunitárias do Poceirão (CRCP) na União das Freguesias de Poceirão Marateca.

As lojas Sociais da Fundação COI, visam contribuir para a promoção do Concelho de Palmela e sua população, através da concessão de bens, com o objetivo de suprir necessidades materiais imediatas de famílias em situação de vulnerabilidade sócio económica, através da recolha e disponibilização de bens usados ou novos, doados por particulares, empresas, ou outras entidades.

Os utentes das Lojas Sociais podem ser sinalizados pelos parceiros da Rede Social tais como: Segurança Social, Câmara Municipal de Palmela, Juntas de Freguesia, nomeadamente freguesia de Pinhal Novo e União de freguesias poceirão e Marateca, Agrupamento de Centros de Saúde de Palmela, Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos, Escola Secundária de Pinhal Novo, Agrupamento de Escolas José Saramago, outras Instituições e Estruturas Associativas ou por candidatura espontânea, na sequência da divulgação por parte da equipa CAFAP, que acompanha esta resposta social

### 5.1 Oferta disponibilizada

Tipo de Oferta		Descrição	
Roupa de homem	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calças de ganga</li> <li>✓ Calça de ganga</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Casaco fato treino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Polo manga comprida</li> <li>✓ Casaco de algodão</li> <li>✓ Calça fato treino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calça tecido</li> <li>✓ Camisa</li> <li>✓ Pullover</li> <li>✓ Blusão tecido</li> </ul>
Roupa de mulher	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calça de ganga</li> <li>✓ Casaco lã</li> <li>✓ Casaco fato treino</li> <li>✓ Blusão</li> <li>✓ Camisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Túnica</li> <li>✓ Robe polar</li> <li>✓ Camisa manga curta</li> <li>✓ Camisola linha</li> <li>✓ Blusão pele</li> <li>✓ Camisola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colete linha</li> <li>✓ Casaco de pele</li> <li>✓ Camisola algodão</li> <li>✓ Camisa dormir</li> <li>✓ Casaco</li> <li>✓ Bolsa</li> </ul>
Roupa criança feminina 0-6 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Saia</li> <li>✓ Vestido</li> <li>✓ Calça</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Bermudas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Jardineira</li> <li>✓ Baby-grow</li> <li>✓ Casaco algodão</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Casaco manga curta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Casaco fato treino</li> <li>✓ Calça fato treino</li> <li>✓ Corta-vento</li> <li>✓ Casaco aquecimento</li> <li>✓ Bolsa</li> </ul>
Roupa criança masculino 0-6 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calça</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Casaco linha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Polo manga comprida</li> <li>✓ Casaco fato treino</li> <li>✓ Pijama</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Camisa</li> <li>✓ Calça aquecimento</li> <li>✓ Mochila escolar</li> </ul>
Roupa criança feminina 7-18 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calça</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ Jardineira</li> <li>✓ Camisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Casaco fato treino</li> <li>✓ Camisola algodão</li> <li>✓ Meias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Blusão ganga</li> <li>✓ Casaco algodão</li> <li>✓ Bolsa</li> </ul>
Roupa criança masculino 7-18 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Calça</li> <li>✓ Sweatshirt</li> <li>✓ T-shirt</li> <li>✓ Fato treino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Polo manga curta</li> <li>✓ kispo</li> <li>✓ Camisa</li> <li>✓ Polo manga comprida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pijama</li> <li>✓ Cuecas</li> <li>✓ Meias</li> </ul>
Calçado homem	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ténis</li> <li>✓ Botas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Chinelo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sapatos</li> </ul>
Calçado mulher	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ténis</li> <li>✓ Botas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sabrinas</li> <li>✓ Chinelo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sapatos</li> <li>✓ Sandálias</li> </ul>
Calçado criança feminino	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ténis</li> <li>✓ Botas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sabrinas</li> <li>✓ Chinelo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sapatos</li> <li>✓ Sandálias</li> </ul>
Calçado criança masculino	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ténis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Botas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sapatos</li> </ul>
Brinquedos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Puzzle</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Peluche</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Jogo cubos</li> </ul>

A loja social apoiou entre Pinhal Novo e União de Freguesias Poceirão Marateca 375 famílias, sendo 280 de Pinhal Novo e 55 da União de Freguesias de Poceirão Marateca, que corresponde a um total de 872 pessoas (PN – 701 e UFPM – 171). Em 2018 foram realizados 40 novos atendimentos (PN – 29 e UFPM – 11).

## 5.2 Atividade desenvolvida

Ano	Tipo de Oferta	Quantidade Vendida											
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2018	Roupa feminina 0-6 anos	0	5	21	10	20	1	2	0	9	23	5	10
	Roupa masculino 0-6 anos	11	1	4	0	0	0	0	0	3	38	5	4
	Roupa feminina 7-18 anos	0	9	22	10	4	2	7	0	0	33	0	4
	Roupa masculino 7-18 anos	0	0	0	0	0	20	0	0	0	2	0	0
	Roupa de mulher	10	16	9	17	2	4	23	0	21	29	29	51
	Roupa de homem	10	14	5 0	12	0	24	0	0	0	12	1	0
	Calçado criança feminino	0	0		0	0	0	0	0	0	3	0	3
	Calçado criança masculino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0
	Calçado mulher	3	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	0
	Calçado homem	6	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	Brinquedos	2	1	7	5	0	5	0	0	2	11	11	11
	Outros	11	3	3	6	5	4	1	0	7	6	7	0
	<b>Total Mensal</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>74</b>	<b>60</b>	<b>31</b>	<b>60</b>	<b>33</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>164</b>	<b>58</b>	<b>86</b>
	<b>Total Anual</b>	<b>710</b>											

## 6. CANTINA SOCIAL

A Cantina Social surgiu no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P. Foi decidido implementar uma Rede Solidária de Cantinas Sociais através de protocolos assinados com entidades consideradas representativas do sector solidário.

Este programa teve o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.

No concelho de Palmela, a Fundação COI foi a primeira entidade selecionada para participar nesta iniciativa, tendo assinado protocolo com o Instituto de Segurança Social em 18 de Abril de 2012.

Este protocolo permitiu à Fundação COI distribuir até um máximo de 100 refeições diárias. No início de 2018, distribuíamos 62 refeições, tendo vindo este número a diminuir ao longo dos meses, ficando assim com 47 refeições diárias para consumo no domicílio.

Os critérios para aceder a este apoio alimentar foram estabelecidos pelo Instituto de Segurança Social e estão enunciados no respetivo Regulamento da Cantina Social, que se encontra acessível e disponível a todos os candidatos e utilizadores.

De realçar que os candidatos podem solicitar este apoio alimentar espontaneamente ou ser encaminhados pelas entidades parceiras da Fundação COI, tais como Segurança Social, Escolas, CPCJ, Bombeiros, Órgãos Autárquicos, Instituições e outros, na sequência da divulgação que é feita por parte da equipa CAFAP, que acompanha esta resposta social.

### 6.1 Balanço da atividade desenvolvida

A cantina social apoiou cerca de 59 utentes durante o ano de 2018 e foram ainda realizados 89 atendimentos pela equipa CAFAP.

Tipo de Oferta	2016	2017	2018
Número de refeições fornecidas	36600	33083	19939

## 7. BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS

Numa perspetiva de complementaridade às respostas de intervenção social e comunitária da Fundação COI, nomeadamente nas áreas de apoio à população idosa e cidadãos portadores de deficiência, surgiu a necessidade de se criar um serviço especializado na área das ajudas técnicas, disponível à comunidade.

O Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta social inovadora, adequada, específica e facilitadora da vida diária das pessoas idosas e dependentes e suas famílias cuidadoras.

Esta resposta visa, através do aluguer de equipamento, apoiar as pessoas idosas ou dependentes residentes na Freguesia de Pinhal Novo em particular e do Concelho de Palmela em geral, com uma situação de saúde que imponha a utilização de ajudas técnicas, minorando as suas dificuldades de mobilidade e facultando uma melhoria de cuidados na dependência face a terceiros. Assim, o Banco de Ajudas Técnicas poderá contribuir para uma maior autonomia e consequente melhoria do bem-estar da pessoa.

Os equipamentos estão ao dispor e poderão ser utilizados pelas outras I.P.S.S. que possuem também Serviço de Apoio Domiciliário e eventualmente outras entidades particulares.

Esta resposta desenvolve-se no respeito dos princípios da solidariedade social, uma vez que, proporciona o acesso a ajudas técnicas, a preços sociais, calculados com base nos rendimentos per capita.

No ano de 2018, foram atingidos os objetivos gerais desta resposta social, que são:

“Promover e facilitar o acesso a ajudas técnicas a pessoas, em situação de dependência e/ ou com mobilidade condicionada, promovendo a melhoria da sua qualidade de vida bem como das suas famílias, retardando a sua institucionalização; e que “O Banco de Ajudas Técnicas prioriza situações de carência social e/ou económica, envelhecimento dos cuidadores e de outros familiares directos, situações de grande dependência, abandono por parte dos familiares/cuidadores ou ausência dos mesmos, situações sócio-habitacionais precárias, promovendo sempre e incondicionalmente a solidariedade e prestando aos clientes um apoio de qualidade.

Durante o ano de 2018 procedeu-se à dinamização de Campanhas de divulgação desta resposta social, através de Mailing no mês de Setembro, junto de contactos das Redes de Parceria e das entidades do Distrito; através de informações mensais no site da Fundação e no Facebook; da distribuição de brochuras nos meses de Janeiro e Setembro, pelos utentes e seus familiares, das respostas sociais da área da pessoa idosa e da pessoa com deficiência; da mostra de equipamento e divulgação de informação nas Festas Populares do Pinhal Novo (mês de Junho) e no Mercado da Cidadania, que decorreu no mês de Outubro.

Estas atividades tiveram como objetivo a divulgação o mais alargado e abrangente possível para que exista conhecimento desta resposta social da parte da comunidade em geral e das estruturas parceiras em particular, tais como os centros de saúde, hospitais, Câmaras Municipais e Segurança Social.

## 7.2 Resultados quantitativos

Durante o ano de 2018 (em comparação com últimos 5 anos), foram contratualizados os seguintes alugueres:

Equipamentos Alugados	2016	2017	2018
✓ Cama articulada manual	1	0	3
✓ Cama articulada eléctrica	1	2	1
✓ Colchão tripartido	2	1	2
✓ Colchão anti escaras	0	1	0
✓ Grades para cama articulada	2	4	4
✓ Cadeira de rodas	2	0	3
✓ Cadeirão Geriátrico	1	1	1
✓ Andarilho	1	1	1
✓ Cadeira Sanitária	0	1	0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>15</b>

## 8. CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 3ª GERAÇÃO (CLDS-3G PALMELA)

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social são um instrumento de política pública que visa uma intervenção de proximidade, assim como promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação.

O Projeto CLDS-3G Palmela (**G**anhar competências, **G**erar oportunidades, **G**arantir emprego) é um projeto de âmbito concelhio, que terá a duração de três anos - 2016/2019. Este resulta da parceria entre três entidades: Fundação COI (entidade coordenadora/ executora), ADREPES (entidade executora) e Centro Social da Quinta do Anjo (entidade executora).

O plano de ação desta operação, que foi construído com base em dois instrumentos de planeamento concelhios da Rede Social (Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social), divide-se em 19 atividades pertencentes a três eixos de intervenção: Eixo 1 - Emprego, formação e qualificação; Eixo 2 - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; e Eixo 3. Capacitação da comunidade e das instituições.

### 8.1 Atividade desenvolvida

Nome da atividade	Descrição	Data
✓ “Projeta-te”	Sessões de capacitação profissional de desempregados com vista à sua inserção no mercado de trabalho, através de sessões de grupo, em articulação com o IEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Setúbal.	<u>Sessões de grupo:</u> 01, 05, 06, 20, 26, 28 de fevereiro 05, 06, 15, 22 de março 18 de abril 09, 23 de maio 06, 20 de junho 03, 10 de julho 26, 27 de setembro 27 de novembro 04 de dezembro  <u>Balcões de Emprego:</u> 04, 11, 18, 25 de julho 22 de agosto 12, 19 de setembro 10, 30 de outubro 06, 07, 27, 28 de novembro  Atendimentos individuais realizados em contínuo.
✓ “+ Divulgação”	Sessões de divulgação das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção junto de entidades empregadoras do concelho de Palmela.	23 de fevereiro
✓ “Palmela Empreende”	Seminário e Feira de Emprego e Empreendedorismo (anual) com vista à partilha de experiências e promoção da criação de emprego e autoemprego.	26 de setembro
✓ “Formar para Cuidar”	Diagnóstico de necessidades formativas na área da Geriatria (ativos empregados/desempregados).	setembro
✓ R.E. Palmela	Momentos de trabalho com vista à implementação de uma Rede de Empregabilidade no concelho de Palmela.	16 de março
✓ “Palmela Inclusiva”	Sessões de sensibilização das entidades do concelho para a qualificação e integração de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.	23 de fevereiro 03 de dezembro
✓ Despertar Gostos e Vontades	Ajudar jovens na construção de um percurso escolar/ profissional, em articulação com as escolas e equipas de intervenção social.	11, 20 de abril 29 de maio julho 09 agosto 17 outubro

✓ “Clube dos Empreendedores”	Promoção do espírito empreendedor dos alunos do ensino secundário de forma a aproximá-los da atividade empresarial.	16 de janeiro 22 de fevereiro 11, 19 de abril 17 de maio 11 de dezembro
✓ “Pés na Terra”	Mobilização de redes de parceria, promovendo a criação de circuitos curtos de produção.	15 de dezembro
✓ “Ciclo de Conversas”	Sessões de informação com vista ao desenvolvimento das competências pessoais, sociais e comportamentais das famílias.	12 e 21, 26 e 28 de março 2 ações a 2 de abril 3 e 5 de abril 15 de maio 2 ações a 22 de maio 2 ações a 26 de junho 2 ações a 12 de novembro 2 ações a 20 novembro 2 ações a 12 de dezembro
✓ “Quero Ser”	Identificação e sensibilização de jovens com baixas habilitações provenientes de famílias em situação de fragilidade económica para sessões de formação.	08, 20, 21, 22, 22, 23, 26, 26, 27, 27, 27 e 27 de fevereiro; 01, 02 e 06 de março.
✓ “Diverte-te Connosco”	Atividades lúdico-pedagógicas nas pausas letivas destinadas a crianças provenientes de comunidades vulneráveis.	12 e 14 de fevereiro 26, 27, 28 e 29 de março 3, 4, 5 e 6 de abril 6, 7, 8, 9, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29 e 30 de agosto 17, 19, 20 e 21 de dezembro
✓ “Desporto para Todos”	Promoção da modalidade desportiva do Boccia, com vista à inclusão e promoção da saúde física de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.	03, 04, 08, 17, 18, 22, 23 e 31 de janeiro 01, 06, 15, 19, 20 e 28 de fevereiro 01, 01, 14, 15, 15, 19 e 20 de março 11, 12, 12, 16, 26, 26 e 30 de abril 10, 10, 14, 15, 16, 23, 24 e 24 de maio 06, 07, 07, 11, 12 e 14 de junho 01, 02, 10, 16, 18, 24, 24 e 29 de outubro 07, 07, 12, 13, 15, 15, 15, 21, 21, 26, 27, 29, 29 e 29 de novembro 05, 05, 06, 10, 11 e 13 de dezembro
✓ “Viver em Harmonia”	Workshops para famílias com crianças, com vista à aquisição de competências parentais prevenindo comportamentos de risco em crianças e jovens.	31 de janeiro 8, 16, 22 e 29 de agosto 17 e 20 de dezembro
✓ “Parceria em Ação”	Ações de sensibilização sobre a importância da cidadania, do voluntariado, do associativismo, das redes colaborativas, de vizinhança, entre outros processos de mobilização e organização da comunidade.	11, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 25 de janeiro 12, 14, 17, 27, 29 de março 4, 6, 12, 13, 21, 26, 27 de abril 2 ações a 6, 20, 27 de agosto 3 ações a 13 de agosto 8, 22, 29 de agosto Todo o mês de setembro 2 ações a 17, 18 outubro 31 outubro 5, 14, 15, 16 novembro 15, 19 e 21 dezembro
✓ “CLDS-3G Palmela”	Website do projeto CLDS-3G Palmela. Divulgação das atividades do projeto e parceiros, assim como de ofertas de emprego e informação atualizada sobre as novas medidas ativas de emprego.	Realizado em contínuo
✓ “Sociedade Inclusiva”	Campanha anual de sensibilização para a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida a serviços públicos e de comércio local.	19 a 23 de novembro 3 de dezembro

## 9. PROGRAMA INCORPORA

Em março de 2018, a Fundação COI submeteu uma candidatura ao Programa Incorpora, promovido pela Fundação "la Caixa", tendo sido uma das 32 instituições selecionadas, de entre 92 candidaturas válidas a nível nacional. O acordo das instituições com a Fundação "la Caixa" foi celebrado no dia 13 de julho de 2018, sendo válido até 31/12/2019, com possibilidade de renovação.

O programa foi implementado nos distritos de Setúbal, Lisboa, Porto e Coimbra, podendo sofrer futura expansão para outras zonas do país. No distrito de Setúbal, a Fundação COI integrou um núcleo formado com outras 4 instituições (as demais estão localizadas nos concelhos de Setúbal, Montijo e Barreiro).

Pese embora esteja no seu primeiro ano de implementação em Portugal, o Programa Incorpora apresenta uma metodologia de trabalho já consolidada. De facto, esta iniciativa teve início em 2006, em Espanha, assumindo o desafio de promover a integração sociolaboral das pessoas em situação ou em risco de exclusão social, gerando oportunidades de integração nas empresas, com apoio e seguimento por parte do pessoal técnico do Programa.

Posteriormente à sua implementação e consolidação em Espanha, foi também promovido em outros países: Marrocos, Polónia, Hungria, Tunes (Tunísia) e, mais recentemente, em Portugal. Até meados de 2018, o Programa era suportado pelo trabalho exercido por 403 entidades sociais, as quais criaram uma rede que atendia 49000 empresas contratantes. Fruto desse trabalho, o programa apoiou um total de mais de 170 mil inserções laborais.

O Programa Incorpora prevê o apoio aos beneficiários nas seguintes situações: desempregados de longa duração; jovens "NEET" (ou seja, que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação); pessoas com deficiência física ou mental; pessoas com mais de 45 anos; imigrantes; ex-toxicodependentes; vítimas de violência doméstica; ex-reclusos (Re-Incopora); de entre outros.

O método praticado no Programa Incorpora envolve um trabalho em rede entre as organizações participantes, baseado na intervenção promovida por colaboradores com diferentes funções: o Técnico de Prospeção Empresarial e o Técnico de Acompanhamento. O primeiro é o responsável pela abordagem às empresas e o diálogo com as mesmas, com vista à prospecção de vagas / postos de trabalho para os beneficiários do programa, bem como pelo acompanhamento da adaptação das inserções laborais realizadas. Por outro lado, o acompanhamento direto dos beneficiários é realizado pelo segundo técnico, que apoia os mesmos na identificação das suas aptidões e na procura pelas ofertas de trabalho mais adaptadas ao seu perfil. Este técnico realiza também um acompanhamento de proximidade que pretende melhorar as hipóteses de empregabilidade e maximizar o potencial de contribuição dos beneficiários nos respetivos postos de trabalho.

Em síntese, trata-se de um programa de intermediação que combina de forma ótima as necessidades do tecido social e empresarial, para assegurar o êxito da inserção laboral na empresa por parte das pessoas beneficiárias.

O programa desenvolve-se com um amplo suporte informático, sendo baseado na utilização de uma plataforma (intranet) que permite a gestão das ofertas de trabalho e dos beneficiários, conferindo maior eficiência ao programa. Além disso, facilita o trabalho em rede das entidades, permitindo a manutenção de informações sobre os perfis dos beneficiários, o seguimento dos processos de integração laboral e o seguimento e avaliação dos indicadores.

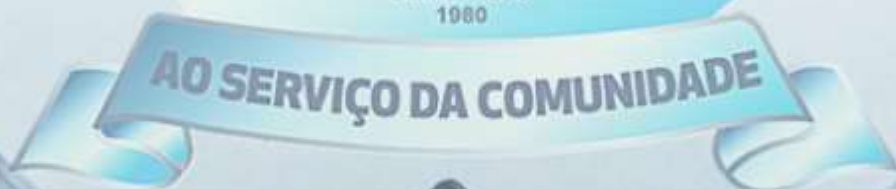
Relativamente ao desempenho da equipa da Fundação COI, relativamente aos indicadores previstos para o ano de 2018, apresenta-se o quadro resumo abaixo:

INDICADOR	OBJETIVO	RESULTADO
Beneficiários atendidos	14	48
Empresas visitadas	28	18
Empresas contratantes	4	1
Ofertas geridas	5	34
Ofertas partilhadas	2	12
Beneficiários integrados	5	20

**Nota:** **Beneficiários atendidos** = beneficiários entrevistados e inseridos na plataforma informática; **Empresas visitadas** = empresas visitadas pelo técnico de prospecção e inseridas na plataforma informática; **Empresas contratantes** = empresas que colaboram no âmbito do programa e prevêem a inserção de beneficiários; **Ofertas geridas** = total de ofertas administradas pela equipa; **Ofertas partilhadas** = total de ofertas partilhada pela equipa aos demais membros do núcleo distrital de Setúbal; **Beneficiários integrados** = total de beneficiários registados na plataforma integrados em contexto laboral.

Os dados presentes na tabela acima demonstram que, de forma geral, os indicadores previstos para o ano de 2018 foram superados pela equipa responsável pelo Programa Incorpora na Fundação COI, nomeadamente nos indicadores considerados mais relevantes: os beneficiários integrados, as empresas visitadas e as ofertas geridas.

O facto de que o Programa passou a ser implementado apenas em meados do ano transacto impôs alguns desafios, sobretudo quanto à diversificação de empresas contratantes, uma vez que o programa ainda não era conhecido no país. Este fator condicionante tem sido colmatado através das visitas às empresas (reuniões com os responsáveis pelos recursos humanos ou com os respetivos gestores), bem como por uma estratégia de divulgação do programa, das suas finalidades e do seu método.



**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE**